



Brasil

R/HOLDINGS S.A.

Informações contábeis intermediárias acompanhadas
do relatório do auditor independente

Trimestre findo em 31 de março de 2026

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias	5
Balanços Patrimoniais	7
Demonstrações do Resultado	9
Demonstrações do Resultado Abrangente	10
Demonstrações da Muta��o do Patrim��nio Líquido	11
Demonstra��es do Fluxo de Caixa – método indireto	12
Demonstra��es do Valor Adicionado	13
Notas explicativas da Administra��o às informa��es contábeis intermediárias	14

Srs. Acionistas

Em cumprimento às determinações legais, em especial às exigências da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, O Parecer de Orientação CVM nº 15, de 28 de dezembro de 1987, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras da R/ Holdings S.A. ("Companhia") levantadas em 31 de março de 2026, bem como o Relatório de Auditoria dos Auditores Independentes.

Cenário Atual

A Companhia tem como principais atividades a: (a) administração, locação de bens próprios, e, ou de terceiros, (b) compra, venda, locação, arrendamento, oneração, e exploração de imóveis próprios, e, ou de terceiros, inclusive por meio de incorporação imobiliária, (c) realização de investimentos imobiliários de qualquer natureza, e (d) participação em outras sociedades de qualquer natureza, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista.

Conforme descrito ao longo das demonstrações financeiras, em 09 de outubro de 2025, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM deferiu a concessão de registro do que trata a resolução CVM 80/22, na categoria "A". A Companhia continua em fase pré-operacional.

Administração da Companhia

Conselho de Administração

Conforme Ata de Reunião de Sócios, os acionistas elegem os seguintes membros do Conselho de Administração:

Conselho de Administração da R/Holdings S.A.		
Conselheiro	Data de Eleição	Ato Societário
Gabriel Jesus Rodrigues (Presidente)	24 de março de 2026	Ata de Reunião de Sócios
Nathália Freire Cabral (Vice-presidente)	24 de março de 2026	Ata de Reunião de Sócios
Lucas Dias Trevisan (Membro Efetivo do Conselho de Administração)	24 de março de 2026	Ata de Reunião de Sócios

Diretoria

Conforme ata de reunião do Conselho de Administração, os acionistas da Companhia aprovaram, por unanimidade de votos:

Diretoria da R/ Holdings S.A.		
Diretoria	Data de Eleição	Ato Societário
Leonardo Donato	24 de março de 2026	Reunião do Conselho de Administração
Lucas Dias Trevisan	24 de março de 2026	Reunião do Conselho de Administração

São Paulo, 15 de maio de 2026

DECLARACAO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os diretores da Companhia, declaram, em 15 de maio de 2026, para fins do artigo 27 da Resolução CVM N° 80 de 29 de março de 2022, que:

(i) Revisaram, discutiram e concordam com o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2026; e

(ii) Revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2026.

Diretoria Estatutária

Diretor Presidente e Financeiro:

LEONARDO DONATO

Diretor de Relação com Investidores:

LUCAS DIAS TREVISAN

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
R/HOLDINGS S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da R/HOLDINGS S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para o período de três meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações contábeis, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízos repetitivos em suas operações e encontra-se em fase pré-operacional no encerramento do período findo em 31 de março de 2026. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre sua continuidade operacional. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

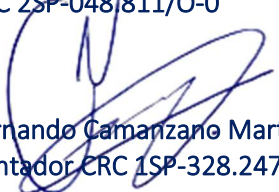
As informações contábeis intermediárias acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do CPC 21 (R1). Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos a revisão das informações contábeis intermediárias referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, foram revisados por outro auditor independente, respectivamente, que emitiu relatório de revisão sem modificação sobre as referidas informações trimestrais datado em 15 de maio de 2025.

São Paulo, 15 de maio de 2026.

CLA - Clifton Larson Allen Brasil Auditores Independentes Ltda
CRC 2SP-048/811/O-0



Fernando Camanzano Martinez
Contador CRC 1SP-328.247/O-3

Balanço patrimonial
Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	31/03/2026	31/12/2025
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	3
Total do ativo circulante		-	3
Total do ativo		-	3

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Balanço patrimonial**Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025****(Valores expressos em milhares de Reais)**

	Nota Explicativa	31/03/2026	31/12/2025
Passivo e Passivo a Descoberto			
Circulante			
Fornecedores	6	15	33
Obrigações tributárias	7	1	1
Partes relacionadas	8	1	1
Total do passivo circulante		17	35
Não circulante			
Adiantamento para futuro aumento de capital	8	169	138
Total do passivo não circulante		169	138
Passivo a Descoberto	9		
Capital Social		101	101
Prejuízos Acumulados		(287)	(271)
Total do Passivo a Descoberto		(186)	(170)
Total do passivo e Passivo a Descoberto		-	3

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	31/03/2026	31/03/2025
Despesas gerais e administrativas	10	(16)	-
Prejuízo do período		(16)	-
Resultado por ação ordinária (básico e diluído) – em Reais		(0,0002)	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstração do resultado abrangente
Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Prejuízo do período	(16)	-
Outros componentes do resultado abrangente suscetíveis a reclassificação	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(16)	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido
Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1	(101)	(100)
Prejuízo do período	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2025	1	(101)	(100)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	101	(271)	(170)
Prejuízo do período	-	(16)	(16)
Saldos em 31 de março de 2026	101	(287)	(186)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstração do fluxo de caixa**Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025****(Valores expressos em milhares de Reais)**

	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa de atividades operacionais		
Prejuízo do período	(16)	-
Prejuízo ajustado	(16)	-
Fornecedores	(18)	-
Caixa consumido pelas atividades operacionais	(34)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Adiantamento para futuro aumento de capital	31	-
Caixa gerado nas atividades de financiamento	31	-
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	(3)	-
Demonstração do saldo de caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	3	-
No final do período	-	-
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	(3)	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstração dos valores adicionados – informação suplementar
Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Serviço de terceiros	(16)	-
Valor adicionado total a distribuir	<u>(16)</u>	<u>-</u>
Remuneração do capital próprio		
Prejuízo do exercício	(16)	-
Valor adicionado total distribuído	<u>(16)</u>	<u>-</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A R/Holdings S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em São Paulo, foi constituída em 24 de agosto de 2023.

A Companhia tem como principais atividades a: (a) administração, locação de bens próprios, e, ou de terceiros, (b) compra, venda, locação, arrendamento, oneração, e exploração de imóveis próprios, e, ou de terceiros, inclusive por meio de incorporação imobiliária, (c) realização de investimentos imobiliários de qualquer natureza, e (d) participação em outras sociedades de qualquer natureza, nacionais ou estrangeira, na qualidade de sócia, acionista ou quotista. Até a data da emissão das informações contábeis intermediárias, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional.

Em cumprimento ao disposto na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 44/22 e no artigo 56 da Resolução CVM nº 80/22 ("RCVM 80"), em 09 de outubro de 2025, por meio do Ofício nº 265/2025/CVM/SEP/GEA-1, foi deferida de forma definitiva pela CVM a conversão da categoria de registro de companhia aberta da Companhia, de "B" para "A". Desta forma, a Companhia está autorizada a negociar quaisquer valores mobiliários do emissor em mercados regulamentados de valores mobiliários, nos termos da RCVM 80. Onde conforme publicado no contexto operacional, o ofício nº132/2025/CVM/SEP de 09 de junho de 2025, havia exigências a serem reportadas pela CVM para adequação.

Alterações societárias

Conforme ata de assembleia geral extraordinária realizada em 03 de julho de 2025, houve a deliberação das seguintes alterações:

- (i) Em 03 de julho de 2025, foi deliberada a alteração do objeto social da Companhia para excluir as atividades atualmente previstas e substituí-las pela seguinte nova atividade: a participação, direta ou indireta (inclusive por meio de fundos de investimento) em pessoas jurídicas, no País ou no exterior, que atuem em quaisquer ramos de atividades;
- (ii) Aumento de capital da Companhia mediante a emissão de 99.643 (noventa e nove mil, seiscentas e quarenta e três) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão total de R\$ 99.643,08 (noventa e nove mil, seiscentos e quarenta e três reais e oito centavos). A companhia passará dos atuais R\$ 1.000 (um mil reais) para R\$ 100.643,08 (cem mil, seiscentos e quarenta e três reais e oito centavos), representado por 100.643 (cem mil, seiscentas e quarenta e três) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. As novas ações são totalmente subscritas e integralizadas, nesta data, pelo acionista Iduna Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, por meio de capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital;
- (iii) Em 19 de setembro de 2025, a Companhia, aprova e altera a denominação social para R/Holdings S.A.

Mudanças na administração

Em 24 de março de 2026, foi consignado a renúncia do Sr. Leonardo Carvalho ao cargo de Diretor sem Designação Específica da Companhia. Foi consignada a eleição do Sr. Leonardo Donato, para os cargos de a Diretor Presidente e Diretor Financeiro e Sr. Lucas Dias Trevisan a Diretor de relações com investidores da Companhia.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto indicado de outra forma)

Continuidade operacional

A acionista majoritária Iduna Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ratifica e corrobora o Plano de Negócios da Companhia, aportando recursos nos montantes que sejam necessários para garantir a continuidade operacional da Companhia no futuro previsível, ou em período não inferior à 12 meses.

A administração está acompanhando o prejuízo, ocasionado pela Companhia: (i) estar em fase pré-operacional e (ii) incorrer em despesas gerais e administrativas para custeio de suas atividades iniciais. Apesar do prejuízo indicar a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional da Companhia, a administração avaliou e conclui, que a Companhia possui capacidade de continuar operando nos próximos 12 meses.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi aprovada pela Administração em 15 de maio de 2026.

2. Apresentação das informações contábeis intermediárias

Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC), e de acordo com a “IAS 34 – Interim Financial Reporting”, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo, entre outros.

A elaboração das informações contábeis intermediárias ocorreu no curso normal dos negócios. A Administração avalia a capacidade da Companhia de dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das informações contábeis intermediárias. A Companhia não possui contratos de dívidas com terceiros e não existem outros compromissos financeiros conforme apresentado nas informações contábeis intermediárias. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia de dar continuidade às suas atividades. Em caso de necessidade de recursos, a Companhia poderá receber aporte de seus acionistas, considerando que se encontra em fase pré-operacional.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente no período apresentado, salvo disposição em contrário.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto indicado de outra forma)

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são ativos mantidas para o pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos.

Para que um investimento seja qualificado como equivalentes de caixa, ele deve ser prontamente conversível em um valor conhecido de caixa, ou seja, ser de alta liquidez, e sujeito a um baixo risco (que seja insignificante) de variação no valor justo de mercado.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025, caixa e equivalentes de caixa incluem contas bancárias.

Considerando a natureza dos instrumentos mantidos pela Companhia não existem diferenças significativas entre o seu valor contábil e o valor de mercado, calculado com base na taxa de juros até a data do balanço.

(b) Outros passivos (circulantes e não circulantes)

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

(c) Apuração do resultado

As receitas (quando ocorrem) e despesas são reconhecidas com base no regime de competência.

(d) Capital social

É constituído por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

(e) Moeda funcional e moeda de apresentação

A Companhia não realiza operações em moeda estrangeira e atua em um único ambiente econômico, usando o Real como "moeda funcional", a qual é também a moeda de apresentação das informações contábeis intermediárias. Adicionalmente as informações contábeis intermediárias estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado outra forma.

4. Gestão de risco operacional

As atividades de gestão de risco operacional são conduzidas pela administração da Companhia. Alguns riscos, inerentes às atividades da Companhia não são identificados nas suas operações, e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**Em 31 de março de 2026 e 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto indicado de outra forma)****a) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, que podem afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

b) Risco de crédito

Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus devedores, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco, já na fase de aquisição dos recebíveis, todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por retenções, coobrigação dos cedentes, ou garantia real, assegurando a integridade do fluxo de caixa, prevista mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores.

c) Risco de liquidez

Considerado pela eventual incapacidade de a Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre os títulos a serem emitidos e os lastros adquiridos, além da manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez.

d) Risco operacional

Entendido como relacionado à possibilidade de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações e na infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de mercado e/ou das outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses efeitos, a Companhia estabelece rotinas de verificação, realizada por profissionais diferentes e/ou de área diversa daquela em que o procedimento se originou.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2026	31/12/2025
Bancos	-	3
Total	-	3

6. Fornecedores

	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores nacionais (*)	15	33
Total	15	33

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**Em 31 de março de 2026 e 2025****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto indicado de outra forma)**

- (*) A Companhia realizou a contratação de prestadores de serviço jurídico no período, a fim de obter acompanhamento quanto aos processos do que trata o registro da CVM e auditoria externa.

7. Obrigações tributárias

	31/03/2026	31/12/2025
IRRF s/ serviços de terceiros	1	1
Total	1	1

8. Partes relacionadas

	31/03/2026	31/12/2025
AFAC (*)	169	138
Mútuo (*)	1	1
Total	170	139

- (1) Refere-se ao recebimento de adiantamento para futuro aumento de capital da acionista majoritária, para custeio das despesas gerais e administrativas incorridas pela Companhia, a qual está em fase pré-operacional.

- (2) Os saldos com partes relacionadas se referem a contrato de conta corrente entre empresas do mesmo conglomerado, com formalização de contratos e juros remuneratórios, com base na SELIC do período. Os juros são contabilizados pelo regime de competência, classificados como receitas financeiras quando o saldo for ativo, e como despesas financeiras quando o saldo for passivo.

9. Patrimônio líquido**a) Capital social**

Em 31 de março de 2026, o capital social da Companhia era de R\$ 101 (R\$ 101 em 31 de dezembro de 2025), representados por 101 mil ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com o valor de R\$ 1,00 (um) real cada. Conforme alteração do estatuto social mencionado na nota explicativa 1 de contexto operacional.

b) Reserva legal

A Reserva Legal é constituída a partir do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de março de 2026, a Companhia não possuía valores em reserva legal, uma vez que não obteve lucro no período.

c) Reservas de lucros

Conforme estatuto social, o saldo remanescente após a constituição da reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios ficará à disposição da Assembleia que decidirá sua destinação, podendo, inclusive, mantê-lo em uma das contas de reserva prevista nos artigos 194 a 197 da Lei nº 6.404/76. Em 31 de março de 2026 não existia saldo da reserva de lucros, uma vez que não houve apuração de lucro no período.

d) Distribuição de dividendos

Conforme estatuto social, ao final de cada exercício serão levantados o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras previstas no artigo 176 da Lei nº 6.404/76, sendo que, dos

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto indicado de outra forma)

resultados apurados, serão inicialmente deduzidos os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda e para a contribuição social sobre o lucro, e o saldo remanescente após a destinação das reservas, terá a destinação de 5% do lucro líquido, ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/76, aos acionistas a títulos de dividendos obrigatórios. Em 31 de março de 2026 não foram distribuídos dividendos aos acionistas, uma vez que não houve lucro apurado no exercício.

10. Despesas gerais e administrativas

	31/03/2026	31/03/2025
Serviços profissionais (*)	(16)	-
Total	(16)	-

(*) Se refere a serviços de auditoria, contabilidade e a contratação de consultoria jurídica para auxílio no processo de registro na CVM, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.

11. Outras informações

Não houve remuneração dos administradores da Companhia no período.

12. Contingências

A Companhia não é parte envolvida em nenhum processo judicial e/ou administrativo na esfera cível, trabalhista ou tributária, consequentemente, não foi registrada provisão para cobrir eventuais riscos.

13. Eventos subsequentes

Em conformidade com as políticas contábeis, a Administração fez suas avaliações e chegou à conclusão de que não houve fatos relevantes para apresentação, na data base de 31 de março de 2026.